Aviso: [2026-11-15 05:39] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Emilia Margarida Marques

Investigadora Associada
CRIA-Iscte - Centro em Rede de Investigação em Antropologia



Contactos

E-mail	Emilia.Margarida.Marques@iscte-iul.pt

Áreas de Investigação

Trabalho, indústria e trabalhadores industriais; usos sociais da técnica em contexto de trabalho.

Classe: desigualdade e consentimento.

Usos do cinema na industrialização portuguesa durante a ditadura.

História local e memória social.

HIstória da indústria videira e dos vidreiros em Portugal

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Universidade Nova de Lisboa	Doutoramento	Antropologia	2003

Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2021 - 2021	Universitat de Barcelona	Espanha	Membro do júri da dissertação de doutoramento "Vidas demolidas: una etnografía sobre obreros de la construcción, crisis, injusticia y trabaljo", de Xavier Garcia Curado

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	8

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Marques, E. M. (2024). Transient industrialization: Women workers journeys to (some) Fordism and back. Arqueologia Industrial, 6(1), 135?157.
2	Marques, E. M. & Matos, P. (2022). Nas fronteiras da (des)mercadorização: a antropologia perante as desigualdades sociais no capitalismo contemporâneo. Análise Social, 57(245), 728?743. https://doi.org/10.31447/AS00032573.2022245.05
3	Marques, E. M. (2019). Old corporate films and former factory workers: film reception as social memory. Film History, 31(1), 102?126. https://doi.org/10.2979/filmhistory.31.1.0102 - N.º de citações Scopus: 2
4	Marques, E. M. (2011). Instituting, de-instituting and under-instituting the complexities of production: struggles on the shop floor. Social Anthropology, 19(4), 409?422. https://doi.org/10.1111/j.1469-8676.2011.00179.x - N.º de citações Scopus: 2
5	Rosales, M. V. & Marques, E. M. (2010). Introduction: consumption and its works. Etnográfica, 14(3), 489?496. https://doi.org/10.4000/etnografica.188
6	Marques, E. M. (2010). Work, wage and consumption: valuing and displaying among manufacturing workers. Etnográfica, 14(3), 527?547. https://doi.org/10.4000/etnografica.197 - N.º de citações Scopus: 3
7	Marques, E. M. (2004). Os operários do fabrico vidreiro automatizado: máquina, relação e sentido no trabalho industrial. Etnográfica, VIII(1), 137?149. https://doi.org/10.4000/etnografica.4470
8	Durão, S. & Marques, E. M. (2001). Os vidreiros e a máquina, o tipógrafo e o designer: Reflexões sobre antropologia do trabalho. Etnográfica, 5(1), 47?68. https://doi.org/10.4000/etnografica.2793

- Editor de revista científica

1	De Almeida, S. V., Leal, João & Marques, E. M. (2024). Etnográfica. Centro em Rede de Investigação em Antropologia.
2	Marques, E. M. & Matos, P. (2022). Nas fronteiras da (des)mercadorização: a antropologia perante as desigualdades sociais no capitalismo contemporâneo (At the frontiers of (de-) commodification: anthropology in the face of social inequalities).

- Editorial

1	Almeida, S. V. de., Leal, J. & Marques, E. M. (2024). A antropologia e o 25 de Abril: Introdução. Etnográfica,(especial), 11?15. https://doi.org/10.4000/ETNOGRAFICA.15838 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Marques, E. M. & Lacerda, S. (2022). Quando amanhecerá, camaradas? Documentos do 18 de janeiro de 1934. Hora de Ler.
2	Marques, E. M. (2009). Os operários e as suas máquinas. Usos sociais da técnica no trabalho vidreiro. Gulbenkian / FCT.

- Capítulo de livro

1	Marques, E. M. (2026). Autores locais, história aplicada e os seus usos disputados na Marinha Grande, séculos XXXXI. História Pública em Portugal: desafios, práticas e experiências (pp. 69?89). Imprensa de História Contemporânea. https://doi.org/10.34619/5k1a-bh4g
2	Marques, E. M. (2026). Indústria Vidreira. História global da economia e gestão em Portugal: da revolução liberal à I Guerra Mundia (pp. 393?398). Universidade Aberta / Temas e Debates.
3	Marques, E. M. (2026). Laboração contínua. Trabalho, contexto e posição vivida de classe entre operários vidreiros em Portugal. Las periferias del trabajo (pp. 241?279).
4	Marques, E. M. (2025). O trabalho certo e a casa clandestina: Do campo (e de outros lugares) para o subúrbio industrial, nos anos 1960-70. In Pedro Pereira, José Carlos Loureiro, Elizabeth Challinor (Ed.), Tolerância e cidadania (pp. 57?79). Centro de Estudos Regionais.
5	Marques, E. M. (2025). Artistas em que fábricas?: 1945, entre trabalho industrial, cultura e resistência. In Raquel Henriques da Silva, Emilia Margarida Marques, Catarina Carvalho (Ed.), Artistas na Fábrica : Teresa Arriaga, Jorge de Oliveira, Manuel Filipe : 1943-1945 (pp. 38?67). Câmara Municipal de Leiria.
6	Marques, E. M. (2025). Do semiautomático ao digital: máquina, trabalho e poder em contexto fabril vidreiro. In João Freire (Ed.), In Seis ensaios sobre o trabalho industrial (pp. 81). Manufactura.
7	Marques, E. M. (2023). João. Exercícios de Antropologia Narrrativa (pp. 53?58). Colibri.

8	Marques, E. M. (2017). Hierarquia de ofício e associativismo operário no início de novecentos: Um caso de mutualismo vidreiro. In Luísa Veloso et al (Ed.), Anarquismo, trabalho e sociedade: Livro em homenagem a João Freire (pp. 17?46). Almedina.
9	Marques, E. M. (2016). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro, ou a receção fílmica enquanto processo de memória social. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema (pp. 251?281). Edições 70.
10	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Cinema de empresa no quadro da política de comunicação da Companhia União Fabril. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema (pp. 189?219). Edições 70.
11	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Gestos de trabalho e dispositivos técnicos em filmes sobre as indústrias do vidro e siderúrgica. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: Memórias e identidades através do cinema (pp. 136?162). Edições 70.
12	Marques, E. M. (2016). Materialidade, objectificação e operários. In José Neves (Ed.), Quem faz a história: ensaios sobre o Portugal contemporâneo (pp. 169?180). Tinta da China.
13	Marques, E. M. (2015). Lutas pelo passado e usos do passado em contexto de inovação industrial: O bicentenário da fábrica Stephens na Marinha Grande. In Paula Godinho, Inês Fonseca e João Baía (Ed.), Resistência e/y Memória: Perspectivas ibero-americanas (pp. 178?189). Instituto de História Contemporânea.
14	Marques, E. M. (2013). Os “10 minutos”: Conhecimento técnico, hierarquia e força de trabalho entre os vidreiros da Marinha Grande. In Bruno Monteiro, Joana Dias Pereira (Ed.), De pé sobre a terra: Estudos sobre a indústria, o trabalho e o movimento operário em Portugal (pp. 1073?1093). FCSH: IHC - Instituto de História Contemporânea.
15	Marques, E. M. (2009). Um texto de Georges Friedmann e uma etnografia na fábrica: trabalho, máquinas e poder. Jorge Crespo - Estudos em Homenagem (pp. 185?201). 100Luz.
16	Marques, E. M. (2002). Matéria e sentido: mudança técnica e mudança terminológica em ocupações da indústria vidreira. In Inês Amorim (Ed.), Qualificações, memórias e identidades do trabalho (pp. 141?156). IEFP.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Marques, E. M. (2026). Filmes do Fundo de Fomento de Exportação. Connecting Portuguese History: Digital Dictionary of the Modern World,.

- Recensão de obra em revista

1	Marques, E. M. (2014). Review to Lynch C 2012, Retirement on the line. Age, work, and value in an American factory. Critique of Anthropology, 34(3), 369?371. https://doi.org/10.1177/0308275X14544934
2	Marques, E. M. (2008). [Recensão a Granjo 2004, Trabalhamos sobre um barril de pólvora]. Etnográfica, 12(1), 275?277.

- Outras publicações

1	Marques, E. M. (2017). [outreach] Trabalhar no vidro: a fábrica na fronteira. Portugal em falta: atlas improvável,, 15?17.

- Tese de Doutoramento

1	Marques, E. M. (2003). Conduzir a máquina, construir o trabalho. Sobre usos sociais da matéria..

- Relatório

1	Marques, E. M. (2012). Trabalho e consumo: mutuamente constitutivos..

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Marques, E. M. & Medeiros, L. (2026). À boca do forno no coração de Lisboa: oficiais vidreiros e produção fabril na Gaivotas, 1944-1946. Fábrica de Vidros das Gaivotas. Da coleção de restos a um património com significado,.
2	Marques, E. M. (2025). Planning and organising the 'capricious and unruly' Portuguese glass industry: failed attempts, fundamental contradictions. workshop Connected histories of economic planning in Southern Europe 1945-1989,.
3	Marques, E. M. (2025). Transient industrialisation and some real life tales. SIEF 2025 Conference - Unwriting,.
4	Marques, E. M. (2025). Entre a fábrica e (às vezes) a escola: o trabalho infantil no vidro durante a II Guerra. symposium Artistas em que fábricas? Contexto socioeconómico, associativismo e resistência à ditadura,.
5	Marques, E. M. & Medeiros, L. (2025). Fragmentos de arquivo, quotidiano fabril e patrimónios vidreiros. I Encontro Nacional EPPIC Modos de ver o património industrial: multidisciplinares, territoriais, prospetivos,.
6	Marques, E. M. (2025). Vidreiros em autogestão: entre processo de trabalho, contexto local e revolução. A Revolução e o Poder dos Trabalhadores nas Empresas e nos Campos (1974-1975),.
7	Marques, E. M. (2025). Ativismo cultural antifascista: Leiria, Marinha Grande, 1945. symposium Leiria cultural e política II: cultura e resistência,.
8	Marques, E. M. (2025). Indústria 4.0, trabalho e valor: futuros tecnológicos e resistências quotidianas na produção de vidro de embalagem. Itinerâncias - IX congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.
9	Marques, E. M. (2025). When the government closed the glassworks: social change, event, and the value of memory in a Portuguese industrial setting. Slow Memory CA20105 Capstone Conference,.
10	Marques, E. M. (2024). A resistência à ditadura como contexto em Artistas na Fábrica: arquivo, investigação, exposição. II Jornadas Memória Futura: arquivos na comunidade - documentação de Abril,.

11	Marques, E. M. (2024). ‘A gente não tinha força pra mais.': prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no vidro da Marinha Grande durante a II Guerra. Novos contributos para a história industrial portuguesa - VI ciclo de conferências,.
12	Marques, E. M. (2024). Estudar o trabalho vidreiro: para uma história à boca do forno. O vidro no museu: necessidades e narrativas, 25 anos do Museu do Vidro.,.
13	Marques, E. M. (2024). You can only shape glass by tricking it’: material, history and work in Marinha Grande glassmaking. Seminário pós-graduado,.
14	Marques, E. M. (2024). Luta laboral, saber técnico e autogestão: o caso da Manuel Pereira Roldão & Filhos, Lda (19751978). Congresso Internacional 50 anos 25 de Abril,.
15	Marques, E. M. (2023). Autores locais, história aplicada e os seus usos operários na Marinha Grande, secs XX-XXI. I Congresso de História Pública em Portugal IN2PAST (CESEM, CHAIA, CRIA, HERCULES, IHA, IHC and LAB2PT),.
16	Marques, E. M. (2023). Antropologia e relações de classe: experiência etnográfica, conceitos e perspetivas. Classes sociais no Portugal contemporâneo: um debate multidisciplinar - seminar,.
17	Marques, E. M. (2023). Laboração contínua: pessoas, máquinas e uma etnografia do trabalho industrial. Postgraduate Anthropology Studies Seminar. Lisbon University PhD in Anthropology (ICS; ISCSP, FLUP),.
18	Marques, E. M. (2023). Máquinas contra a crise, crises contra a máquina: a mecanização do fabrico de embalagem de vidro em Portugal, 1902-1950s. 7º Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia. Org IHC, IN2PAST, U Évora,.
19	Marques, E. M. (2022). Pensar o trabalho infantil no vidro: técnica, memória e património imaterial. Conferência internacional Vidro hoje, uma ponte para o futuro. Org Museu do Vidro, Marinha Grande, 17-19 november.,.
20	Marques, E. M. (2022). Técnica e trabalho, indústria e lugar: patrimonializações do vidro na Marinha Grande. Quando a areia se torna transparente - seminar to mark the International Year of Glass, org Secção de Arqueologia da SGL,.
21	Marques, E. M. (2022). O filme efémero e o seu rasto persistente: o caso de A Razão de Portugal (1963). Os novos anos 20 - congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.
22	Marques, E. M. (2021). Os filmes da industrialização. IV Encontro Indústria, História, Património,.
23	Marques, E. M. (2020). Entre Kulturfilm e cinema novo: usos do cinema no esforço exportador, e vice-versa, Portugal, anos 1960-70. Seminário do GI Identidades, culturas, vulnerabilidades, ICS-UL,.
24	Marques, E. M. (2019). Films from the industrialization: the case of the Fundo de Fomento de Exportação, Portugal, 1950s-1970s. X Encontro Nacional da AIM,,.
25	Marques, E. M. (2018). Estado, indústria, modernidade, exportação e cinema: encontros ambíguos junto ao forno de vidro, nos anos 1960. Encontros do ANIM,.
26	Marques, E. M. (2017). Commissioned film, corporate communication and state propaganda in the Portuguese dictatorship: links and ambiguities. Ibero-Amerikanisches Institut - Forschungskolloquium,.

27	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Work on screen: corporate films and workers' memories in a Portuguese de-industrialized town. SIEF 2015 – Utopias, realities, heritages. Ethnographies for the 21st century,.
28	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro pela mão de uma investigação sobre representações do trabalho no cinema.. V Encontro Anual da AIM,.
29	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). O trabalho no ecrã: uma proposta metodológica de análise das imagens em movimento.. Formas de Trabalho,.
30	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). The representation of work in Portuguese cinema: breaks at work as figuration. Cine Cri 2015 – II International Film Studies and Cinematic Arts Conference,.
31	Luísa Veloso, Marques, E. M., Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Researching work on screen: analysing, viewing and rebuilding memory work narratives. 12th Conference of the European Sociological Association 2015,.
32	Frédéric Vidal, Luísa Veloso, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). Do you remember the struggle of Applied Magnetics' workers? An analysis of social memories through cinematographic practices. The NECS Conference 2015,.
33	Marques, E. M. (2012). 'My daughter asked her forewoman if it was OK to get pregnant!': labour, consumption and subjective agency. Insurmountable links in uncertain times panel, EASA 2012 Uncertainty and disquiet conference,.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
O trabalho no ecrã: um estudo de memórias e identidades sociais através do cinema	Investigadora	CRIA-Iscte, CIES-Iscte - Líder, CECL/FCSH/UNL - (Portugal)	2013 - 2015

Redes de Investigação

Nome da Rede de Investigação	Papel do Representante	Período
Ação COST CA20105 Slow memory	Researcher	2024 - 2025

Associações Profissionais

APAI - Associação Portuguesa de Antropologia Industrial (Desde 1993)
APA Associação Portuguesa de Antropologia (Desde 1990)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Coordenação geral de evento não científico	Leiria Cultural e Política: as Artes	m|i|mo museu da imagem em movimento / equipa da exposição Artistas na Fábrica	2024
Membro de comissão científica de evento científico	Sindicalismo trabalho e cidadania: 90 anos depois do 18 de janeiro de 1934	Universidade de Lisboa; ISCTE-IUL	2024

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	The memory of the 18 january 1934 glass workers' uprising at Marinha Grande	Entrada para o website da International Trade Union HIstory and Memory Network	2026
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	The memorial to the 18 January 1934 glass workers uprising Marinha Grande, Portugal	Entrada para o website da International Trade Union HIstory and Memory Network	2026
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Entre os '10 minutos' e a 'cadeira do oficial': saber técnico, aprendizagem e relação social no trabalho vidreiro	Conferência na Universidade Sénior de Almada	2026
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Entre os '10 minutos' e a 'cadeira do oficial': saber técnico, aprendizagem e relação social no trabalho vidreiro.	Conferência na Universidade Sénior de Almada	2026
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte II. Horários, disciplinas e exames em 1944-1945	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte IV: 1944-1945: balanço de um ano letivo	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em gera	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo – Parte III. Uma escola prisioneira (mas) no Portugal da ditadura	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral.	2024
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	A cápsula do tempo... I Parte: Os alunos do ensino secundário na Marinha Grande em 1944	Texto em jornal escolar, destinado a estudantes do ensino secundário e ao público em geral.	2023
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	À conversa com mulheres da Marinha Grande: fragmentos de vida, resistência e luta	Painel com antigas operárias da indústria do vidro. Comunicação inicial e coordenação do painel. No âmbito das comemorações da revolta de 18 de janeiro de 1934, org Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira. Marinha Grande, 18/01/2022	2022

Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	O 18 de janeiro de 1934: um legado para o nosso tempo	Comunicação à sessão evocativa do movimento de 18 de janeiro de 1934. Organização do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira. Marinha Grande, 18-01-2020	2020

Actividades de Edição/Revisão Científica

Tipo de Actividade	Título da Revista	ISSN/Quartil	Período	Língua
Editor de revista científica	Etnográfica	2182-2891 / Q2	Desde 2009	Português

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Outros Produtos	Artistas na Fábrica - exposição de artes plásticas e história	Investigadora e (c/ Raquel Henriques da Silva) curadora da exposição Artistas na Fábrica	2024